



**PLANO MUNICIPAL DE  
VACINAÇÃO CONTRA  
A COVID 19**

28 - 6 - 1976

SECRETARIA  
DE SAÚDE



**Elaboração:**

**Pablo Ricardo Fernandes da Silva Amodeo**

Assessor Executivo de Auditoria – Secretaria Municipal de Saúde

**Verônica Martins Castro**

Coordenadora de Imunização – Secretaria Municipal de Saúde

**Ricardo Luís Rodrigues Lucena**

Secretário Municipal de Saúde - Prefeitura de Presidente Dutra-MA



# PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19



Maranhão  
29/01/2021

## APRESENTAÇÃO

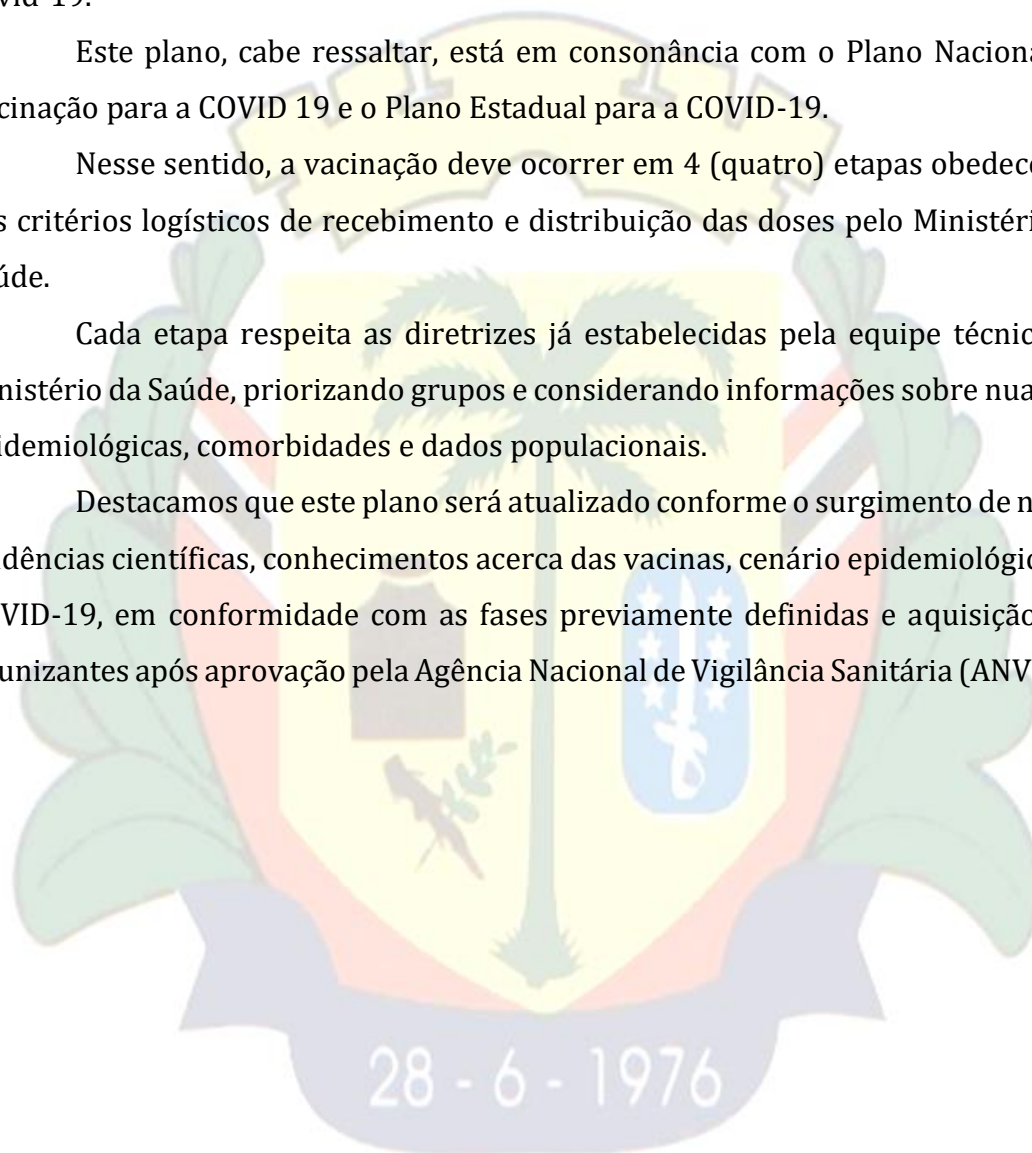
De forma a operacionalizar e definir as diretrizes de vacinação contra Covid-19 no território do município, a prefeitura de Presidente Dutra - MA, por meio da Secretaria de Municipal de Saúde, lança o Plano Municipal de Vacinação contra a Covid-19.

Este plano, cabe ressaltar, está em consonância com o Plano Nacional de Vacinação para a COVID 19 e o Plano Estadual para a COVID-19.

Nesse sentido, a vacinação deve ocorrer em 4 (quatro) etapas obedecendo aos critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo Ministério da Saúde.

Cada etapa respeita as diretrizes já estabelecidas pela equipe técnica do Ministério da Saúde, priorizando grupos e considerando informações sobre nuances epidemiológicas, comorbidades e dados populacionais.

Destacamos que este plano será atualizado conforme o surgimento de novas evidências científicas, conhecimentos acerca das vacinas, cenário epidemiológico da COVID-19, em conformidade com as fases previamente definidas e aquisição dos imunizantes após aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).



## 1. INTRODUÇÃO

Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gados, gatos e morcegos. Raramente, os coronavírus que infectam animais podem infectar pessoas, como exemplo do MERS-CoV e SARS-CoV.

Em dezembro de 2019, houve a transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual foi identificado em Wuhan na China e causou a COVID-19, sendo em seguida disseminada e transmitida pessoa a pessoa.

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e outras complicações.

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal--SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada á dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa. Os sintomas mais comuns: tosse, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato (anosmia), perda de paladar (ageusia), distúrbios gástrico-intestinais, cansaço, diminuição do apetite e dispnéia.

Os idosos, pessoas portadoras de doenças crônicas como diabetes, hipertensão e doenças cardíacas e os profissionais da saúde fazem parte do grupo mais vulnerável a contrair a doença e ter complicações graves.

As recomendações de proteção da doença são a higienização das mãos frequentemente, seja a lavagem com água e sabão ou a higienização com álcool 70%, uso de máscaras, distanciamento entre pessoas em lugares públicos e de convívio social, dentre outras medidas.

No Brasil, desde o início do século XIX, as vacinas são utilizadas como medida de controle de doenças. No entanto, somente a partir do ano de 1973 é que

se formulou o Programa Nacional de Imunizações (PNI), com o objetivo de organizar toda a política nacional de vacinação da população brasileira e a missão de controlar, erradicar e eliminar as doenças imunopreveníveis.

O PNI oferece, no Calendário Nacional de Vacinação, todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), além de imunobiológicos especiais de alto custo financeiro, para grupos em situação de maior risco nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE). Com a aprovação pela Anvisa e um rígido controle de qualidade pelo Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde – INCQS, segue os padrões dos mais eficientes e confiáveis programas de vacinação do mundo.

Ressalta ainda que a inserção de um novo imunobiológico no programa para um determinado grupo populacional é uma decisão respaldada em bases técnicas e científicas, tais como: evidência epidemiológica, eficácia/segurança da vacina e garantia da sustentabilidade da estratégia, na qual encontra-se em discussões com especialistas realizadas no âmbito do Comitê Técnico Assessor em Imunizações – CTAI e da Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis, instituída por meio da Portaria Ministerial GAB/ SVS nº 28, de 03 de setembro de 2020.

Desta maneira, a partir das definições do Ministério da Saúde/PNI, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de Presidente Dutra apresenta o Plano Municipal de Vacinação contra a Covid-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Algumas definições contidas neste plano são dinâmicas, condicionadas às características e disponibilidade das vacinas aprovadas para o uso emergencial e poderão sofrer ajustes tais como adequação dos grupos prioritários, população alvo, capacitações e estratégias para a vacinação.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID-19 No município de Presidente Dutra - MA.

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Vacinar 90% da população-alvo e grupos prioritários para vacinação contra a Covid-19;
- Otimizar os recursos existentes (profissionais de saúde, potencialidades do território, insumos disponíveis dentre outros) por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação nos municípios;
- Descrever a metodologia de vacinação com intuito de evitar aglomerações e manter a organização nos pontos de vacinação;
- Realizar a gestão do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento, transporte e descarte final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes;
- Orientar a rede assistencial para planejamento da vacinação contra COVID-19 no âmbito municipal.

### 4. GRUPOS PRIORITÁRIOS

- **Indicação dos denominadores pelo Ministério da Saúde.**

	<b>GRUPO PRIORITÁRIO*</b>	<b>QUANTITATIVO</b>	
<b>1º FASE</b>	Trabalhadores da Saúde	<b>1432</b>	
	Pessoas com 80 anos ou mais	<b>878</b>	
	Pessoas de 75 a 79 anos	<b>658</b>	
	Pacientes em Tratamento Hemodialítico	<b>23</b>	
	Pacientes Oncológicos em tratamento com Quimioterapia e Radioterapia	<b>176</b>	
<b>2º FASE</b>	Pessoas de 70 a 74 anos	<b>952</b>	
	Pessoas de 65 a 69 anos	<b>1306</b>	
	Pessoas de 60 a 64 anos	<b>1667</b>	
<b>3º FASE</b>	<b>MORBIDADES**</b>	Diabetes mellitus	<b>1507</b>
		Hipertensão arterial grave	
		Doença pulmonar obstrutiva crônica	
		Doença renal	
		Doenças cardiovasculares e Cerebrovasculares	
		Indivíduos transplantados de órgão sólido	
		Anemia falciforme	

	Câncer	
	Obesidade grave (IMC≥40)	
<b>4º FASE</b>	Trabalhadores da Educação Pública e Privada	<b>616</b>
	População privada de liberdade	<b>120</b>
	Funcionários do sistema de privação de liberdade	<b>40</b>
	Pessoas em situação de rua	<b>20</b>
	Força de segurança e salvamento	<b>119</b>
<b>TOTAL DE PESSOAS A SEREM VACINADAS</b>		<b>9514</b>

\*Considerar acima de 18 anos.

\*Descrição dos grupos prioritários conforme anexo II do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19.

**OBS:** Devido à baixa quantidade de vacinas disponíveis no momento, os Critérios utilizados para a Definição dos Grupos Prioritários foram a Manutenção do funcionamento de serviços de saúde Trabalhadores da saúde se encontram entre os grupos mais expostos ao vírus e Situação Epidemiológica Grupos de maior risco de agravamento e óbito.

#### **4. VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)**

Frente a introdução de vacinas por novas tecnologias de produção, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós vacinação (EAPV). Dessa forma, ratifica-se a importância de fortalecermos os sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária com processo de capacitação e sensibilização dos profissionais para identificação, notificação e investigação de EAPV com registro obrigatório no e-SUS notifica e no NOTIVISA em caso de queixas técnicas e problemas com o produto. Estará disponível em todos os pontos de vacinação assistência médica para assegurar o manejo da vacinação.

Ressalta-se que são consideradas causas de EAPV os erros de imunização (programáticos) como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, dentre outros.

#### **5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos



usuários, desde a logística dos insumos até a administração, EAPV e estudos pós-marketing.

Na campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, o registro da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas será feito no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha, nos pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) será utilizado para o registro da movimentação dos imunobiológicos entre as centrais de rede de frio nacionais, estaduais, regionais e municipais.

O e-SUS Notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV). Para os registros e monitoramento de queixas técnicas relacionadas à vacina Covid-19 será aplicado o sistema informatizado NOTIVISA.

**ATENÇÃO:** Em locais onde não haja conectividade, será utilizada Coleta de Cadastro Simplificada - CDS do e-SUS AB ou formulário físico ou em sistemas próprios, a inserção dos dados nos sistemas deverá ocorrer em até 48h.

**Quadro 01 - Logística do Sistemas de informação do SUS que serão utilizados para operacionalização da vacinação da Covid-19, Município (citar o município), Maranhão, 2021.**

	SIES	SI-PNI	e-SUS Notifica	NOTIVISA
Quantidade de Rede de Frio que utilizam o sistema?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema?	02	01	00	00
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de movimentação de imunobiológicos?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema para queixas técnicas?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de registro de vacinação?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que notificarão os EAPV?	01	01	01	01

## 6. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

A operacionalização da vacinação deve prever capacitação de pessoal, o diagnóstico situacional da estrutura da Rede de Frio Municipal, a organização da cadeia de frio e a implementação dos sistemas que serão utilizados na operacionalização da campanha. Neste sentido, é importante que o município informe:

- a existência de iniciativas para capacitação dos profissionais de saúde para operacionalização da vacinação da Covid-19;
- estratégia que será adotada pelo município para as salas/pontos de vacinação que não possuem conectividade e/ou informatização;
- estratégia do município para o cadastramento das unidades da rede de frio nos sistemas SIES (centrais de rede de frio) ou SI-PNI/CNES (salas de vacina), para garantir a rastreabilidade das cargas com lotes das vacinas;
- previsão de abertura de novos pontos de vacinação para Covid-19. Indicar quantos e se terá parceria intra e intersetorial;
- apresentação do planejamento relacionado ao apoio de transporte e de segurança na distribuição dos insumos.

### Quadro 02 – Estimativa da população-alvo conforme as Fases para Vacinação contra a Covid-19.

Fases	População-alvo	Estimativa de população*	Número estimado de doses para esquema vacinal completo**
Fase 01	Trabalhadores de Saúde; pessoas de 75 anos ou mais; pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas; população indígena aldeado em terras demarcadas aldeada, povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas, pacientes em tratamento Hemodialítico e paciente oncológico em tratamento de quimioterapia e radioterapia	2978	5956

Fase 02	Pessoas de 60 a 74 anos	<b>3925</b>	<b>7850</b>
Fase 03	<b>Morbidades:</b> Diabetes mellitus; hipertensão arterial grave; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40).	<b>1806</b>	<b>3612</b>

\*Estimativa em revisão. \*\*Considerando o esquema de duas doses acrescido de 5% de perda operacional de doses.

**Quadro 03 - Mapeamento logístico da Rede de Frio Municipal de (citar o município), Maranhão, 2021.**

CNES Rede de Frio e salas de vacina		Não passui
Capacidade de armazenamento (M <sup>3</sup> /L) de 2 a 8°C		4 Refrigeradores de 280L
Capacidade de armazenamento (M <sup>3</sup> /L) -20°C		Não Temos
Deficiência na capacidade de armazenamento (SIM ou NÃO)		PARCIALMENTE
Capacidade logística até a unidade vinculada (transporte) - (SIM ou NÃO)		SIM
Tipo de modal (Aéreo, Terrestre, aquático)		TERRESTRE
Cadastro no SIES (SIM ou NÃO)		SIM
Previsão de Segurança	Transporte- Escolta (SIM ou NÃO)	SIM
	Armazenamento- (SIM ou NÃO)	SIM

A capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina – informatização e conectividade determinará o tempo médio para registro do vacinado no Sistema de

Informação. Existem cenários diferentes nas salas de vacina, de acordo com as condições tecnológicas:

- Cenário 1 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de usar QR CODE (Preparar equipamentos e Recursos Humanos);
- Cenário 2 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de fazer digitação online;
- Cenário 3 - Estabelecimento de Saúde SEM conectividade ou com dificuldades de acesso à internet (utilizar as fichas CDS do sistema e-SUS AB, que é um módulo off-line); e
- Cenário 4 - Estabelecimento de saúde SEM conectividade e sem computador (utilizar planilha e registrar na SMS).

**Quadro 04 - Capacidade tecnológica das salas de vacinação**

Serviço de Saúde	Quantidade de pontos de vacinação por município				Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO)	Tipo de modal	Previsão de segurança	
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4			Transporte (SIM ou NÃO)	Armazenamento (SIM ou NÃO)
HMDEA					SIM	TER	SIM	SIM
HMUEPD					SIM	TER	SIM	SIM
POLICLÍNICA					SIM	TER	SIM	SIM
MÃE TONHA					SIM	TER	SIM	SIM

### 7.1. Fluxos de distribuição de vacinas

Após o recebimento das doses distribuídas pela URS de Presidente Dutra as mesmas são armazenadas na Rede de Frio exclusiva para as vacinas da COVID-19 localizada na HMDEA.

## 7. COMUNICAÇÃO

A campanha de combate ao novo coronavírus tem como objetivo: informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população brasileira, gerando consenso popular positivo em relação à importância da vacinação.

O nosso Norte são as peças e moldes da campanha de vacinação do Governo Federal de forma a maximizar o esforço comunicacional, otimizando a percepção pela população brasileira do empenho conjunto das três esferas da gestão tripartite da saúde pública no Brasil.

O Município de Presidente Dutra tem sinalizado as estratégias de comunicação que utilizarão para alertar a população esclarecendo quanto a necessidade de vacinar os grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e evoluir para óbito pela doença, assim como, as categorias que deverão ser vacinadas em cada etapa da campanha, estratégia que tem objetivo de promover a redução de morbimortalidade e da transmissão da doença pela covid-19.

A Divulgação das informações para a População Presidutense sempre deverá ser em linguagem simples nos aspectos ligados a vacina que será utilizada no município, como tipo da vacina, via de administração, número de doses e tempo necessário para a garantia da imunidade contra o COVID 19.

As mídias sociais tem se mostrado uma forte aliada à na divulgação das informações pertinentes com um longo alcance do Público interessado.

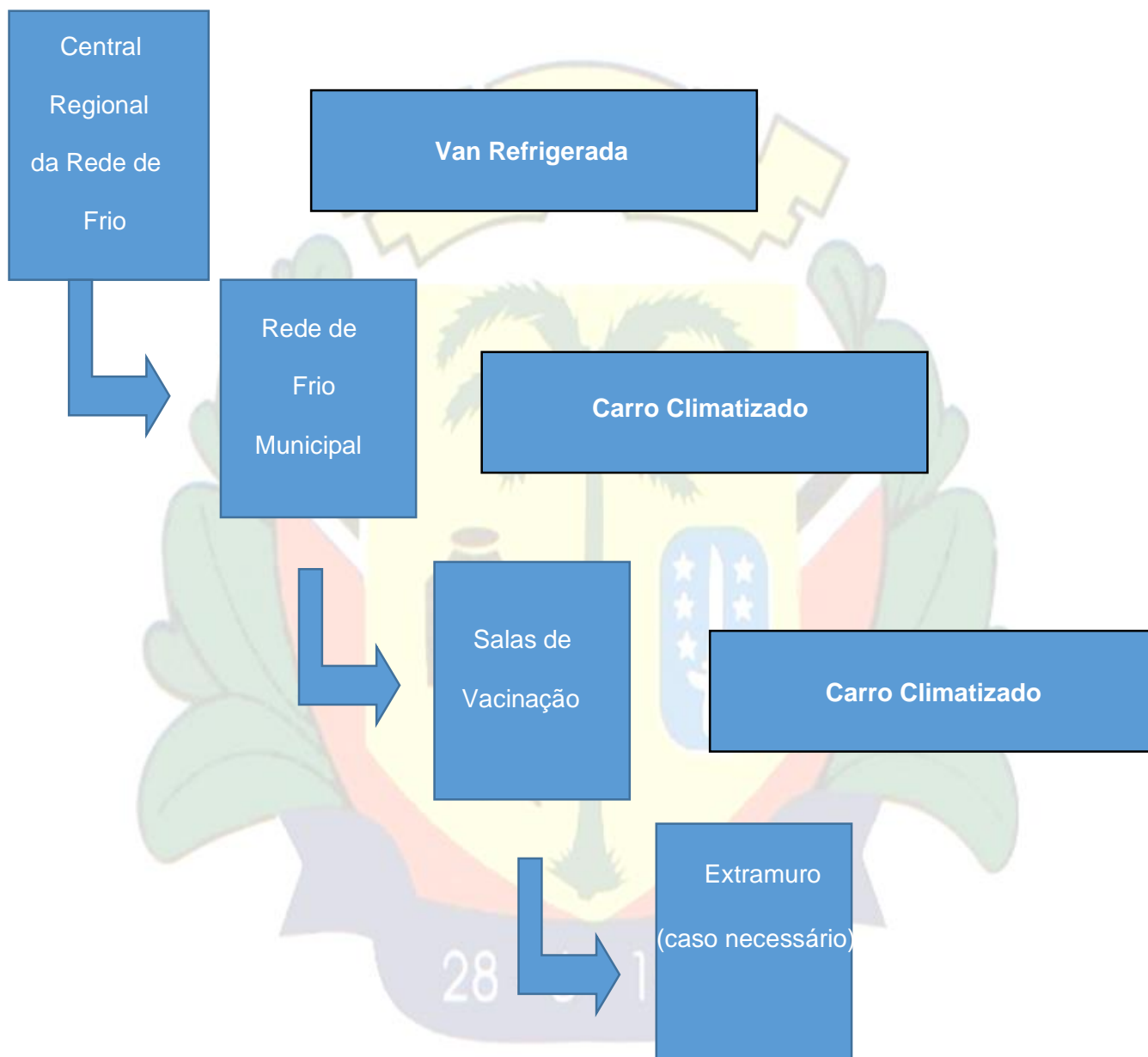
## **8. ENCERRAMENTO DA CAMPANHA**

Ainda não há previsão data de encerramento da Campanha de Vacinação Contra a COVID-19, visto que ainda não há pelo Ministério da Saúde um Plano Consolidado de aquisição de doses, que descreva e garanta em números as datas e quantidades de doses que serão distribuídas ao município.

Os entes federados realizarão o trabalho que irá subsidiar a avaliação dos resultados alcançados, ações assertivas e lições aprendidas durante a operacionalização da campanha de vacinação da Covid-19.

Com o decorrer da Campanha por meio dos dados epidemiológicos, o Município irá avaliar a eficácia, segurança e impacto da campanha de vacinação em nosso território.

a) **FLUXO DE DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS COM REDE DE FRIO MUNICIPAL**



## SIGLAS

<b>COSEMS</b>	Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Maranhão
<b>COVID 19</b>	COrona Vlrus Disease ano 2019
<b>CNES</b>	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
<b>SVO</b>	Serviço de Verificação de Óbito
<b>EAPV</b>	Eventos Adversos Pós Vacinação
<b>NOTIVISA</b>	Sistema de Notificações da Vigilância Sanitária
<b>SIPNI</b>	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
<b>SIES</b>	Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
<b>SG</b>	Síndrome Gripal
<b>CDS</b>	Coleta de Cadastro Simplificada
<b>e-SUS AB</b>	Estratégia de Informação da Atenção Básica
<b>IMC</b>	Índice de Massa Corporal
<b>SMS</b>	Secretaria Municipal de Saúde
<b>ILPI-s</b>	Instituições de Longa Permanência para Idoso

